

CIDADANIA E ESPAÇO DE VIDA LOCAL: CONTRIBUIÇÕES DE UMA INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL EM CONTEXTO DE VIOLAÇÃO DE DIREITO

Victor Matheus Viana CORREA (Unileste); Maria Eduarda Silva DOMINGOS (Unileste); Evelin Eliza MARTINS (Unileste); Carlos Henrique Oliveira SILVA (Unileste); Debora Vitoria Novais LUZ (Unileste); Jenifer Menezes ANDRADE (Unileste); Igor Lucas RAMOS (Unileste); Antônio Honório FERREIRA (Unileste)

Introdução: A disciplina “Integração: Processos de Promoção da Cidadania e a Prática em Psicologia”, em realização no segundo semestre do ano de 2023, ofertada no curso de Psicologia do Unileste, possui enquanto um de seus pilares o fomento para que os alunos correlacionem o conteúdo aprendido em sala de aula com a realidade, de forma a criar espaços de trocas com a comunidade. Dessa forma, por meio de associações realizadas entre as perspectivas da Psicologia Comunitária e a Assistência Social, o presente trabalho visa compartilhar uma das experiências vividas: a criação de um Projeto de Intervenção com enfoques comunitários.

Objetivo: O objetivo do Projeto é o de promover ações, a partir de metodologias participativas, que suscitem reflexões acerca da violação de direitos e do autoconceito em mãe adolescente de um bairro periférico em Timóteo/MG; partindo-se da premissa da indissociabilidade existente entre espaço de vida local e o exercício da cidadania.

Metodologia: O método utilizado foi o do Arco de Maguerez que consiste no levantamento de pontos-chaves, a partir da observação in loco, que foram problematizados, teorizados e, posteriormente, materializados em uma devolutiva. Trata-se de um estudo construído juntamente com uma moradora de um bairro estigmatizado, levando-se em consideração suas necessidades psicossociais, com entrevistas que buscaram, a partir de seus problemas experimentados, compreender os atravessamentos que a demarcam, assim como produzir uma ação interventiva, por meio de uma cartilha, que suscita provocações e reflexões acerca das percepções que ela possui de si e dos direitos e deveres que a circundam.

Resultados: Como resultados parciais obtidos, por meio dos relatos e análises, desprende-se a urgência da compreensão de como moradores de bairros periféricos têm lidado com a violação de direitos e desenvolvido práticas que afastem visões estigmatizantes de si mesmos e do espaço em que habitam, e que reforcem o protagonismo de suas próprias histórias, especialmente as mães adolescentes usuárias do CRAS.

Conclusão: O trabalho revela que a experiência do Projeto Integrador é transformadora à medida que contribui para a ampliação do mundo social dos alunos. Portanto, os pressupostos de metodologias participativas que materializam a intervenção psicossocial demonstram ser um instrumento adequado de atuação em comunidades, sobretudo para contextos de violações de direitos.

Palavras-chave: Territorialidade . Intervenção psicossocial. Cidadania.